

Múltiplos de 1, múltiplas de uma Elizethe Borghetti pinta, passeia, dá aulas, viaja, fotografa. Elizethe Borghetti não para, não dá tempo ao tempo. Em viagem, ou não, ela registra o tempo transformado em textura.

Alguém já disse que o tempo tem assinatura nos muros, portas e paredes pelos caminhos sejam quais forem? Bom, então está dito e fotografado.

Elizethe é mais veloz que o tempo, ou será que ela desobedece ao tempo? Múltiplas de uma artista, ela fez das marcas estáticas do tempo, movimentados, quase sonoros Múltiplos de 1.

Sabe-se lá o que ela fez!

E hoje, agora, para que pintar se já estava “pintado” aquilo que ela capturou, e multiplicou?

Amanhã ela vai pintar, vai passear, fotografar. E não vai depender do tempo!

*Luiz Eduardo Achutti*

(fotógrafo, antropólogo e professor do Instituto de Artes da UFRGS)